

À
BIOFUND - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
MAPUTO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da BIOFUND - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE que compreendem a demonstração das receitas e despesas relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2021 e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da BIOFUND - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE em 31 de Dezembro 2021 e o seu desempenho financeiro relativos ao período findo naquela data em conformidade com a base contabilística descrita na nota 2.2 e outras legislações nacionais aplicáveis.

Em adição

Verificamos que:

- As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, os fundos recebidos e despesas incorridas nos projectos, bem como a posição financeira de acordo com estrutura de relatório financeiro aceitável;
- Todos os financiamentos dos doadores, foram utilizados de acordo com as condições estabelecidas nos acordos de financiamento e, exclusivamente, para os fins previstos.

Base para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório.

Somos independentes da entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos e no Código do IESBA.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases - Base contabilística

Sem modificar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2.2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de contabilidade. As demonstrações financeiras são preparadas para ajudar a entidade a cumprir as disposições de relato financeiro do contrato assinado com os doadores. Em consequência, as demonstrações financeiras podem não ser convenientes para uma outra finalidade. O nosso relatório destina-se exclusivamente à entidade e não deve ser distribuído ou usado por partes que não sejam a entidade.

Responsabilidades da administração e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com a base contabilística descrita na nota 2.2, outras legislações nacionais aplicáveis e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos

de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

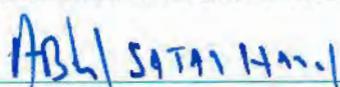
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso-relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

 **BDO**

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 20 de Junho de 2022

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em USD)

Descrição	Nota	MozBio2 (IDA, GEF e MDTF)	UNDP	AFD (APEM e ECO - DRR)	BIOFUND (BIOFUND, CI, FAO e SPEED)	Cartão Bio	KFW	União Europeia	AFD/FFEM	Fundo dos Fiscais	Endowment	Total 2021 (USD)	Total 2020 (USD)
Saldo de abertura		471 117	0	278 525	179 505	80 904	161 000	3 600 162	1 226 667	160 609	41 118 204	47 276 692	42 099 783
		471 117	0	278 525	179 505	80 904	161 000	3 600 162	1 226 667	160 609	41 118 204	47 276 692	42 099 783
Receitas:													
Fundos recebidos	3	3 368 011	8 793	780 000	1 779 172	90 515	109 088	0	0	1 563	12 000 000	18 137 142	4 858 912
Juros		116	0	2 350	2 193	0	0	0	0	2 370	6 005 184	6 012 212	5 770 374
Regularizações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		3 368 127	8 793	782 350	1 781 365	90 515	109 088	0	0	3 933	18 005 184	24 149 354	10 629 286
Despesas:													
Serviços e outros custos operacionais	4	3 396 879	7 746	189 779	1 667 912	10 290	236 752	1 516 298	490 438	1 975	0	7 518 069	3 443 746
Honorários do gestor de activos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	232 623	232 623	201 748
Adiantamentos aos beneficiários	5	(136 091)	0	210 949	223 861	0	0	(246 322)	256 048	0	0	308 445	132 380
Regularizações e devolução de saldos		0	1 047	0	0	2 569	19 204	0	0	0	0	22 820	15 499
Desembolsos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 022 753	1 022 753	1 659 004
		3 260 788	8 793	400 728	1 891 773	12 859	255 956	1 269 976	746 486	1 975	1 255 376	9 104 710	5 452 377
Saldo Final	6	578 455	0	660 147	69 097	158 560	14 132	2 330 186	480 181	162 567	57 868 012	62 321 336	47 276 692

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 Introdução

Designação da entidade	BIOFUND - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE		
Designação do Projecto	Conservação da biodiversidade		
Sede	Av. Tomás Nduda nº 1038 R/C Maputo - Moçambique		
Actividade	A BIOFUND tem como missão o financiamento sustentável da conservação da biodiversidade, com especial foco no Sistema Nacional de Áreas de Conservação, como contributo para o desenvolvimento equilibrado do país. Também pode financiar actividades de conservação fora das Áreas de Conservação, com base nas prioridades definidas e identificadas em seu Plano Estratégico. A BIOFUND cumprirá sua missão principalmente, fazendo doações para beneficiários que se qualificam para receber seu financiamento.		
Data da constituição	19 de Março de 2012		
NUIT	700152855		
Órgão de gestão	<p>Presidente: Narciso Matos Vice-Presidente: Luís Jorge Manuel A. Ferrão Secretário: Adamo Valy</p> <p>Administradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Carlos Henriques, ▪ Lourenço do Rosário, ▪ Milagre Nuvunga, ▪ Marcos Pereira, ▪ KfW - Representado pela Júlia Crause ▪ MTA - Representado pelo Mohamed Harun 		
Advogados	Carlos Martins & Associados		
Bancos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ BCI ▪ NedBank ▪ Societe Generale Moçambique ▪ Banco de Moçambique ▪ Deutsche Bank 		
	Descrição	Valor	%
Doadores/Contribuições	Banco Mundial	15 368 011,00	85
	UNDP	8 793,00	0
	AFD	780 000,00	4
	BCI (Cartão Bio)	90 515,00	0.4
	KfW	109 088,00	0.6
	Fundo dos fiscais	1 563,00	0
	BIOFUND & Outros	1 779 172,00	10
		18 137 142,00	100

2 Políticas Contabilísticas

Os parágrafos seguintes descrevem as principais políticas contabilísticas aplicadas consistentemente pela entidade.

2.1 *Convenção Contabilística*

Os registos contabilísticos são preparados segundo o princípio do custo histórico. Não são adoptados quaisquer procedimentos que permitam observar impacto de mudanças específicas de preço ou alterações no nível geral dos mesmos nas demonstrações financeiras.

2.2 *Base Contabilística*

É política da BIOFUND preparar as suas Demonstrações Financeiras com base na contabilidade de caixa modificada. Nesta base, as receitas são reconhecidas quando ficam disponíveis e mensuráveis e, com algumas excepções, registam as despesas quando são incorridas responsabilidades.

2.3 *Moeda de Relato*

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da entidade estão mensurados em Dólares (USD) e não na moeda do ambiente económico em que a mesma opera, designada por moeda funcional, que é o Metical (MZN). O Dólar é também a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do dólar são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções e da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

As cotações utilizadas para converter os saldos expressos em moeda diferente da moeda de relato em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 foram as seguintes:

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Metical	MZN	65,00	71,00
Euro	EUR	1,20	1,20

2.4 *Activos tangíveis*

Os activos tangíveis são relevados como despesas no ano de aquisição.

2.5 *Receitas*

A rubrica “*Receitas*” representa os fundos transferidos pelos doadores para suportar as actividades previstas nos projectos e na BIOFUND.

2.6 *Comparativos*

As Demonstrações Financeiras, bem como as correspondentes notas explicativas incluem para efeitos meramente comparativos, os valores respeitantes a 31 de Dezembro de 2020.

3 Fundos Recebidos

3.1 Mozbio 2 (IDA, GEF e MDTF)

Descrição	2021	2020
Janeiro	236 670,00	0,00
Fevereiro	0,00	338 060,00
Abril	370 700,00	0,00
Maio	499 990,00	0,00
Junho	499 990,00	233 496,00
Julho	1 048 452,00	347 990,00
Agosto	0,00	330 954,00
Setembro	336 335,00	0,00
Outubro	0,00	269 710,00
Dezembro	375 874,00	235 747,00
	3 368 011,00	1 755 957,00

No período em análise foram introduzidos ao Mozbio2, dois novos financiadores: A Global Environment Facility (GEF) e MDTF (Multi Donor Trust Fund) que visam fornecer um financiamento adicional para as actividades relacionadas ao projecto original.

3.2 UNDP

Descrição	2021	2020
Março	0,00	2 880,00
Maio	3 984,00	13 130,00
Julho	4 809,00	0,00
Outubro	0,00	49 828,00
	8 793,00	65 838,00

3.3 AFD (APEM e ECO - DRR)

Descrição	2021	2020
Agosto	780 000,00	353 704,00
	780 000,00	353 704,00

No período em análise a AFD para além do APEM financiou o projecto ECO - DRR que tem como principal finalidade fortalecer o ecossistema, a comunidade e a resiliência financeira do Delta do Zambeze aos efeitos das mudanças climáticas.

3.4 BIOFUND (BIOFUND, CI, FAO e SPEED)

Descrição	2021	2020
Janeiro	550 000,00	425 821,00
Fevereiro	653 000,00	0,00
Março	26 000,00	0,00
Abril	0,00	233 183,00
Maio	522 753,00	0,00
Julho	0,00	150 000,00
Setembro	21 637,00	0,00
Novembro	5 782,00	1 370,00
Dezembro	0,00	310 030,00
	1 779 172,00	1 120 404,00

No período em análise foram introduzidos ao BIOFUND, dois novos financiadores: **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)** para actividades de fortalecimento de capacidades da DINAF na implementação das reformas em curso visando impulsionar a gestão sustentável dos recursos florestais, reduzir a perda e degradação florestal e **Supporting the Policy Environment for Economic Development (SPEED)** como contribuição ao BIO-Fundo de Emergência criado em Junho de 2020, com o objectivo de garantir que a queda drástica de receitas do turismo no país e em particular nas Áreas de Conservação, devido ao COVID-19, não prejudicasse a protecção dos recursos naturais.

3.5 BCI - Cartão Bio

Descrição	2021	2020
Janeiro	13 059,00	0,00
Fevereiro	0,00	6 284,00
Março	14 556,00	10 392,00
Maio	14 696,00	4 784,00
Junho	0,00	11 372,00
Julho	16 374,00	5 036,00
Agosto	8 634,00	6 216,00
Setembro	8 532,00	6 199,00
Outubro	0,00	5 204,00
Dezembro	14 664,00	0,00
	90 515,00	55 487,00

3.6 KFW

Descrição	2021	2020
Agosto	109 088,00	0,00
Dezembro	0,00	122 328,00
	109 088,00	122 328,00

3.7 União Europeia

Descrição	2021	2020
Dezembro	0,00	0,00
	0,00	0,00

3.8 AFD/FFEM

Descrição	2021	2020
Dezembro	0,00	1 226 667,00
	0,00	1 226 667,00

3.9 Fundo dos Fiscais

Descrição	2021	2020
Abril	1 563,00	0,00
Dezembro	0,00	158 527,00
	1 563,00	158 527,00

3.10 Banco Mundial/GEF

Descrição	2021	2020
Dezembro	12 000 000,00	0,00
	12 000 000,00	0,00

4 Serviços e outros custos operacionais

São registados nesta rubrica todos os custos incorridos na realização das actividades da BIOFUND e custos administrativos da instituição.

5 Adiantamentos aos beneficiários - Áreas de Conservação

São registados nesta rubrica os montantes referentes aos adiantamentos aos beneficiários ainda não justificados e as despesas incorridas pelos mesmos ainda não reembolsadas.

6 Saldo final

O saldo final em 31 de Dezembro de 2021, decompõe-se como segue:

Descrição	Notas	MozBio2 (IDA, GEF e MDTF))	UNDP	AFD (APEM e ECO - DRR)	BIOFUND (BIOFUND, CI, FAO e SPEED)	Cartão Bio	KFW	União Europeia	AFD/FFEM	Fundo dos Fiscais	Endowment	Total (USD) 31Dez2021	Total (USD) 31Dez2020
Bancos	6.1	578 455	0	660 147	69 097	158 560	14 132	2 330 186	480 181	162 567	57 868 012	62 321 336	47 276 692
		578 455	0	660 147	69 097	158 560	14 132	2 330 186	480 181	162 567	57 868 012	62 321 336	47 276 692

6.1 Bancos

6.1.1 Mozbio 2 (IDA, GEF e MDTF)

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
NedBank - 18060608	USD	555 940,00	432 313,00
NedBank - 17578507	MZN	22 515,00	38 804,00
		578 455,00	471 117,00

6.1.2 UNDP

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Société General Moçambique - 177598	MZN	0,00	0,00
		0,00	0,00

6.1.3 AFD (APEM e ECO - DRR)

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Société General Moçambique - 239712	EUR	652 199,00	0,00
Banco Comercial de Investimento - 15764963910001	MZN	7 948,00	278 525,00
		660 147,00	278 525,00

6.1.4 BIOFUND (BIOFUND, CI, FAO e SPEED)

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
NedBank - 5041507	USD	7 837,00	7 837,00
NedBank - 5057507	MZN	49 635,00	32,00
Société General Moçambique - 105988	USD	1 000,00	0,00
Société General Moçambique - 136492	MZN	461,00	13 512,00
Société General Moçambique - 99171	MZN	4 244,00	85 633,00
Banco Comercial de Investimento - 14839176510001	MZN	4 946,00	71 513,00
Banco de Moçambique 5005601009	USD	974,00	978,00
		69 097,00	179 505,00

6.1.5 BCI - Cartão Bio

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Banco Comercial de Investimento - 175065698710001	MZN	158 560,00	80 904,00
		158 560,00	80 904,00

6.1.6 KFW

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Société General Moçambique - 177587	EUR	14 132,00	161 000,00
		14 132,00	161 000,00

6.1.7 União Europeia

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Banco Comercial de Investimento - 14839176510003	EUR	2 285 402,00	3 575 159,00
Banco Comercial de Investimento - 14839176510004	MZN	44 784,00	25 003,00
		2 330 186,00	3 600 162,00

6.1.8 AFD/FFEM

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Société General Moçambique - 223368	EUR	352 788,00	1 226 667,00
Société General Moçambique - 223352	MZN	127 393,00	0,00
		480 181,00	1 226 667,00

6.1.9 Fundo dos Fiscais

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Banco Comercial de Investimento - 14839176510006	GBP	65 315,00	66 425,00
Banco Comercial de Investimento - 14839176510005	MZN	97 252,00	94 184,00
		162 567,00	160 609,00

6.1.10 Banco Mundial/GEF

Descrição	Moeda	31dez21	31dez20
Deutsche Bank - 451558 (i)	USD	57 868 012,00	41 118 204,00
		57 868 012,00	41 118 204,00

(i) O montante registado nesta rubrica é referente às doações dos diferentes parceiros da entidade que são depositadas no Deutsche Bank (actual gestor de activos da BIOFUND). Este montante é considerado capital da entidade e é investido no mercado financeiro internacional.

A entidade só pode utilizar os rendimentos que advêm deste investimento e, uma parte do capital investido no valor de USD 1 600 000, constitui o fundo híbrido que poderá ser usado em caso de necessidade para responder a compromissos inadiáveis.

ANEXO I: RESULTADOS DO TRABALHO REALIZADO

Conforme solicitado e acordado com V. Exas executámos o nosso trabalho em observância dos normativos abaixo indicados:

- (i) As condições constantes dos termos de referência;
- (ii) A Norma Internacional sobre Serviços Relacionados (ISRS) 4400 Trabalhos para Executar Procedimentos Acordados Respeitantes a Informação Financeira como promulgado pela Federação Internacional de Contabilistas (IFAC);
- (iii) O Código de Ética para Revisores/Auditores Profissionais emitido pela IFAC. Embora a norma ISRS 4400 determine que a independência não é um requisito para os compromissos para procedimentos acordados, a Entidade Adjudicante exige que o Auditor cumpra os requisitos de independência estabelecidos no Código de Ética para Revisores / Auditores Profissionais.

Tors ref	Descrição dos procedimentos	Resultados de Auditoria Satisfatório: (S ou N ou N/A)	Observações
2.1	Verificar se o financiamento dos doadores foi utilizado de acordo com as condições estabelecidas nos acordos de financiamento pertinentes, com a devida atenção a economia e eficiências, e exclusivamente para os fins para os quais o financiamento foi concedido;	S	Todas as despesas analisadas foram realizadas no âmbito das actividades dos projectos.
2.2	Verificar se os fundos de contrapartida foram concedidos e utilizados de acordo com os acordos de financiamento relevantes, com a devida atenção ao custo/ benefício, e apenas para os fins para os quais foram concedidos;	S	Estes fundos foram utilizados para os projectos relativos a conservação da biodiversidade.
2.3	Princípios contabilísticos geralmente aceites foram e estão sendo consistentemente aplicados;	S	A entidade tem aplicado consistentemente os princípios contabilísticos geralmente aceites.
2.5	Os bens, obras e serviços financiados foram adquiridos de acordo com os acordos de financiamento relevantes, incluindo normas específicas das Políticas e Procedimentos de Aquisições do Banco Mundial e outros parceiros;	S	Os procedimentos foram devidamente observados.
2.6	Com relação ao financiamento do MOZBIO Fase 1 da Componente 1.2.2, todas as evidências necessárias foram mantidas na forma de documentos, registos e contas em relação a todas as actividades do projecto;	S	O procedimento foi devidamente observado.
2.7	No que diz respeito ao financiamento do MOZBIO Fase 1 da Componente 1.2.2, a Conta Designada (se utilizada) foi mantida em conformidade com as disposições dos acordos de financiamento relevantes e os fundos desembolsados das contas foram utilizados exclusivamente para os fins previstos no acordo de financiamento de financiamento;	S	O procedimento foi devidamente observado.
2.8	O cumprimento das leis e regulamentos nacionais e os procedimentos financeiros e contabilísticos adaptados (por exemplo, o Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros, Manual de Operações da BIOFUND) foram observados e aplicados;	S	A entidade tem aplicado as leis, regulamentos nacionais aplicáveis e procedimentos estabelecidos no manual de operações.
2.9	O Desempenho financeiro dos Projectos é satisfatório;	S	Nada a reportar.
2.10	Os bens adquiridos com fundos da BIOFUND ou dos projectos, a sua existência podem ser fisicamente confirmada pela BIOFUND ou pelos seus beneficiários, de acordo com os acordos de financiamento entre a BIOFUND e seus doadores ou a BIOFUND e seus beneficiários;	S	O procedimento foi devidamente observado.
2.11	Os custos não elegíveis incluídos nas prestações de contas para pedidos de desembolsos ao abrigo dos projectos são identificados e reembolsados na conta designada;	S	Na prestação de contas não são considerados os custos não elegíveis para o projecto.
2.12	Analisar e avaliar o sistema de controlo interno com maior destaque para as normas e procedimentos de gestão estabelecidos na instituição;	S	Não foram identificadas deficiências no Sistema de controlo interno com excepção da situação reportada na carta de recomendações.

ANEXO II
RELATÓRIO FINANCEIRO



Relatório Financeiro
Relatório de Recebimentos e Pagamentos
De Janeiro a Dezembro de 2021

Em USD

DESCRIÇÃO	Notas	ENDOWMENT	MozBio2 (IDA, GEF e MDTF)	BIOFUND (BIOFUND, CI, FAO e SPEED)	AFD (APEM e ECO DRR)	UNDP	Cartão BIO	KfW	UE	CBDC	Fundo Fiscais	TOTAL
		Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant	Grant
	1	USD	USD	USD	USD	USD	USD	USD	USD	USD	USD	USD
Saldo de Abertura	2	41,118,203	471,117	179,505	278,525	0	80,904	161,000	3,600,162	1,226,667	160,609	47,276,691
		41,118,203	471,117	179,505	278,525	0	80,904	161,000	3,600,162	1,226,667	160,609	47,276,691
Recebimentos												
Fundos recebido do projecto		12,000,000	3,368,011	1,779,172	780,000	8,793	90,515	109,088	0	0	1,563	18,137,142
Juros recebidos	3	6,005,184	116	2,193	2,350	0					2,370	6,012,212
Regularizações					0							0
Total Recebido		59,123,387	3,839,244	1,960,869	1,060,875	8,793	171,419	270,088	3,600,162	1,226,667	164,541	71,426,046
Despesas												0
Serviços e outros custos operacionais	4	0	3,396,879	1,667,912	189,779	7,746	10,290	236,752	1,516,298	490,438	1,975	7,518,069
Honorários do gestor de activos		232,623										232,623
Adiantamentos Vs Justificativos das ACs			-136,091	223,861	210,949		0		-246,322	256,048		308,445
Regularizações e Devolução de saldos					0	1,047	2,569	19,204				22,820
Desembolsos		1,022,753										1,022,753
Total de Pagamentos		1,255,376	3,260,789	1,891,772	400,728	8,793	12,858	255,956	1,269,976	746,486	1,975	9,104,710
Saldo Final	5	57,868,011	578,455	69,097	660,147	0	158,561	14,132	2,330,186	480,181	162,566	62,321,336

Notas:

1. As demonstrações financeiras foram elaboradas em regime de caixa a partir das informações refletidas nos relatórios financeiros e registros contábilísticos dos projectos
2. Saldo em 31 de Dezembro 2020
3. Juros recebidos nas contas à Ordem e no Endowment em 2021
4. Despesas do período
5. Saldo de acordo com os extractos bancários em 31 de Dezembro 2021

